

Dengue: Prefeitura de SP fará mutirão de testagem em todas as UBSs neste sábado

Nas três primeiras semanas de 2024, a capital registrou quatro vezes mais casos confirmados da doença, na comparação com o mesmo período de 2023. A população pode solicitar vistoria de locais com água parada por meio do Disque 156.

A Prefeitura de São Paulo fará neste sábado (3), diante do avanço da dengue, um mutirão de testagem em todas as unidades básicas de saúde (UBS) para testar os pacientes com sintomas.

Isso porque atualmente não há vacinas para todos os estados. O imunizante é novo, e a quantidade produzida não é suficiente para todo o país.

O Ministério da Saúde vai receber mais de 6 milhões de doses, que vão ser distribuídas aos municípios seguindo três critérios: cidades com mais de 100 mil habitantes, com alta transmissão de dengue e maior predominância do tipo 2 do vírus.

“É claro que, se você não tem vacina suficiente, você vai direcionar para regiões que têm maior incidência, em que é mais preocupante a doença. Por que o sorotipo 2? O sorotipo 2 foi o que demonstrou maior eficácia da vacina. A vacina é feita com base neste sorotipo”, explica Marcelo Otsuka, médico infectologista.

No estado de São Paulo, dos 645 municípios, apenas 11 vão receber a vacina contra a dengue. Todos da região do Alto Tietê. A imunização começa em fevereiro, apenas para a faixa etária de 10 a 14 anos.

O prefeito da capital, Ricardo Nunes (Republicanos), participou da inauguração de um Armazém Solidário nesta terça-feira (30), na Zona Leste, e disse que enviou um ofício ao governo federal pedindo doses para a cidade. Enquanto elas não chegam, a aposta da prefeitura é num “Dia D da Dengue”, para aumentar a conscientização.

Segundo o Ministério da Saúde, o público-alvo da campanha foi definido com base nos índices de internação por dengue nos últimos cinco anos.

Dengue na cidade de SP

Com a epidemia atual de dengue, doença provocada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, a cidade de São Paulo registrou, nas três primeiras semanas de 2024, 1.792 casos confirmados, quatro vezes mais do que o mesmo período de 2023. É o pior começo de ano desde 2016.

Em São Paulo, a população pode denunciar possíveis focos de água parada à Prefeitura de São Paulo por meio do Disque 156.

Veja abaixo as perguntas e respostas e o passo a passo para solicitar o serviço:

O que pode ser um foco de dengue?

Segundo a Prefeitura de São Paulo, qualquer local com água limpa e parada acumulada pode ser um potencial foco por meio do qual o mosquito consegue deixar ovos e se reproduzir. Os locais mais comuns são caixas d'água, pneus, vasos de plantas, lajes e marquises.

No entanto, é preciso ficar atento a outros locais, porque qualquer pequeno depósito de água é suficiente para a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* colocar seus ovos. Isso inclui lonas de cobertura, recipientes de água para animais de estimação, partes ocas de árvores, sifões de pias, piscinas e até pequenos lagos e aquários, já que nem todo peixe se alimenta de larvas do mosquito.

Remover a água parada que se acumula nos quintais da casa é uma das formas mais efetivas de prevenir a reprodução do mosquito. — Foto: Getty images

Que informações é preciso reunir para denunciar?

Para notificar a prefeitura sobre um local com possível foco de dengue, é preciso informar o endereço do imóvel, o tipo de imóvel e o tipo de criadouro observado, por exemplo, se são depósitos naturais ou artificiais de água.

Quando acionar a Prefeitura?

Sempre que houver áreas públicas com potenciais focos de dengue. A prefeitura diz que "não adota medidas de controle em áreas particulares" que os proprietários desses imóveis "são responsáveis por manter condições sanitárias que dificultem a presença de animais que podem causar doenças".

Como fazer a denúncia?

O Disque 156 recebe denúncias de forma presencial, pela internet, por telefone ou pelo WhatsApp:

Denúncia presencial:

É feita nas praças de atendimento das subprefeituras.

Atenção: é preciso agendar o atendimento antes, pela internet, no site <https://agendadesc.prefeitura.sp.gov.br/agendamento/>

Denúncia por telefone:

É feita ligando para o número 156.

Denúncia pela internet:

O Portal 156 fica no site <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal>

É preciso preencher um formulário com as informações solicitadas.

Um protocolo é gerado para o cidadão acompanhar o andamento da solicitação.

Denúncia pelo WhatsApp:

Desde outubro de 2023, a Prefeitura de São Paulo mantém um Chatbot para receber denúncias pelo WhatsApp, no telefone (11) 3230-5156.

É preciso enviar uma mensagem inicial para o número acima para receber a resposta automática.

Depois, digite 4 e envie para escolher a opção “Solicite mais serviços digitais aqui”.

A seguir, digite 8 e envie para escolher a opção “Foco de dengue - Solicitar vistoria de local com água parada”.

Em seguida, siga as instruções do chat.

A Prefeitura de São Paulo mantém uma página com orientações sobre o serviço.

<https://emcimadahora.jornalfloripa.com.br/ecm/368605>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Floripa